



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações E Óbitos Por Meningite Viral Em Crianças E Adolescentes No Brasil Nos Anos De 2019 A 2023

Autores: ELOIZE FELINE GUARNIERI (ULBRA), ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (ULBRA), GABRIELA FLECK SANTOS (ULBRA), ANDRESSA PRICILA PORTELA (ULBRA), FLÁVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (ULBRA), ISADORA SAURIN RITTERBUSCH (ULBRA), JÚLIA DE SOUZA BRECHANE (ULBRA), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (ULBRA), GABRIELI PEREIRA HOMEM (ULBRA), ADRIANA D'AZEVEDO PANAZZOLO (ULBRA), DAVI AZEVEDO DA COSTA (ULBRA), PEDRO CORNELIO BORGES FORTES (ULBRA), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (ULBRA)

Resumo: A meningite viral caracteriza-se por um quadro clínico de alteração neurológica, tendo como etiologia majoritariamente vírus da família Enterovírus, e evolução de forma benigna. Indivíduos de todas as idades são suscetíveis, porém a faixa etária de maior risco é a de menores de cinco anos. Apresentar os principais dados de internações por Meningite Viral em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, durante os anos de 2019 a 2023 no Brasil, relacionando aos óbitos que ocorreram nesse período. Estudo epidemiológico quantitativo obtido através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foram realizadas análises dos dados com base na relação entre as regiões do Brasil, sexo, faixa etária e ano. Entre os anos de 2019 a 2023, um total de 6.422 internações foram registradas devido à Meningite Viral em crianças e adolescentes no Brasil. Essas internações foram distribuídas entre as regiões do país, com 2723 casos na região Sudeste, 1.570 casos no Sul, 1.375 no Nordeste, 379 no Norte e 375 casos no Centro-Oeste. Dentre essas hospitalizações, no mesmo período de tempo, ocorreram 102 óbitos pela doença no país, sendo 38 no Sudeste, 35 no Nordeste, 17 no Norte, 7 no Sul e 5 no Centro-Oeste. Quanto ao sexo, observou-se que 3.771 internações ocorreram em pacientes do sexo masculino, sendo 1.612 no Sudeste, 886 no Sul, 828 no Nordeste, 229 no Centro-Oeste e 216 no Norte, com um total de 55 óbitos. No sexo feminino, 2.651 internações foram registradas, sendo 1.111 no Sudeste, 684 no Sul, 547 no Nordeste, 163 no Norte e 146 no Centro-Oeste, com 47 óbitos ao total. Em relação à faixa etária, 1.805 internações foram registrados em pacientes menores de 1 ano, com 26 óbitos nessa idade, 1.881 hospitalizações ocorreram na faixa etária de 1 a 4 anos, com 22 óbitos, 1.420 internações na faixa de 5 a 9 anos, com 16 óbitos, 755 internados possuíam entre 10 a 14 anos, com 22 óbitos, e 561 hospitalizações foram em pacientes entre 15 a 19 anos, com 16 óbitos. Quanto ao período de tempo, em 2019, 1.989 pacientes foram internados, com 22 óbitos, em 2020 foram 1.006 internações e 18 óbitos, em 2021, 700 hospitalizações e 20 óbitos, em 2022 foram 1.185 internações e 21 óbitos, e em 2023 foram 1.542 hospitalizações e 21 óbitos. Segundo os resultados, a região Sudeste possui o maior índice de internações por meningite viral em pacientes em idade pediátrica do Brasil, com 42% dos casos, e um total de 37% dos óbitos. Ademais, o número de internações revelou uma maior incidência no sexo masculino, com aproximadamente 58% dos casos, e 54% dos óbitos. Quanto à faixa etária dos pacientes internados, as crianças entre 1 a 4 anos foram as mais atingidas, com 29% dos casos registrados, enquanto o maior número de mortes ocorreu na faixa etária de 0 a 1 ano, com 25% dos casos. No que diz respeito ao período de tempo, o ano de 2019 foi marcado pelo maior registro de internações, com aproximadamente 31% dos casos.